

História do



Rio Grande do Sul



www.inventandohistoria.com

Prof. Alan Carlos Ghedini



Pré-História

ANTES DO GAÚCHO, AS TRADIÇÕES...

Os primeiros habitantes

A presença humana no Rio Grande do Sul remonta há aproximadamente 12 mil anos atrás

Eram grupos caçadores-coletores vindos do norte

Formaram as culturas

- Umbu
- Vieira
- Humaitá
- Sambaqui
- Taquara (que chegaram a produzir cerâmica, abrigos subterrâneos interligados por tuneis, etc)

A “gente guerreira”

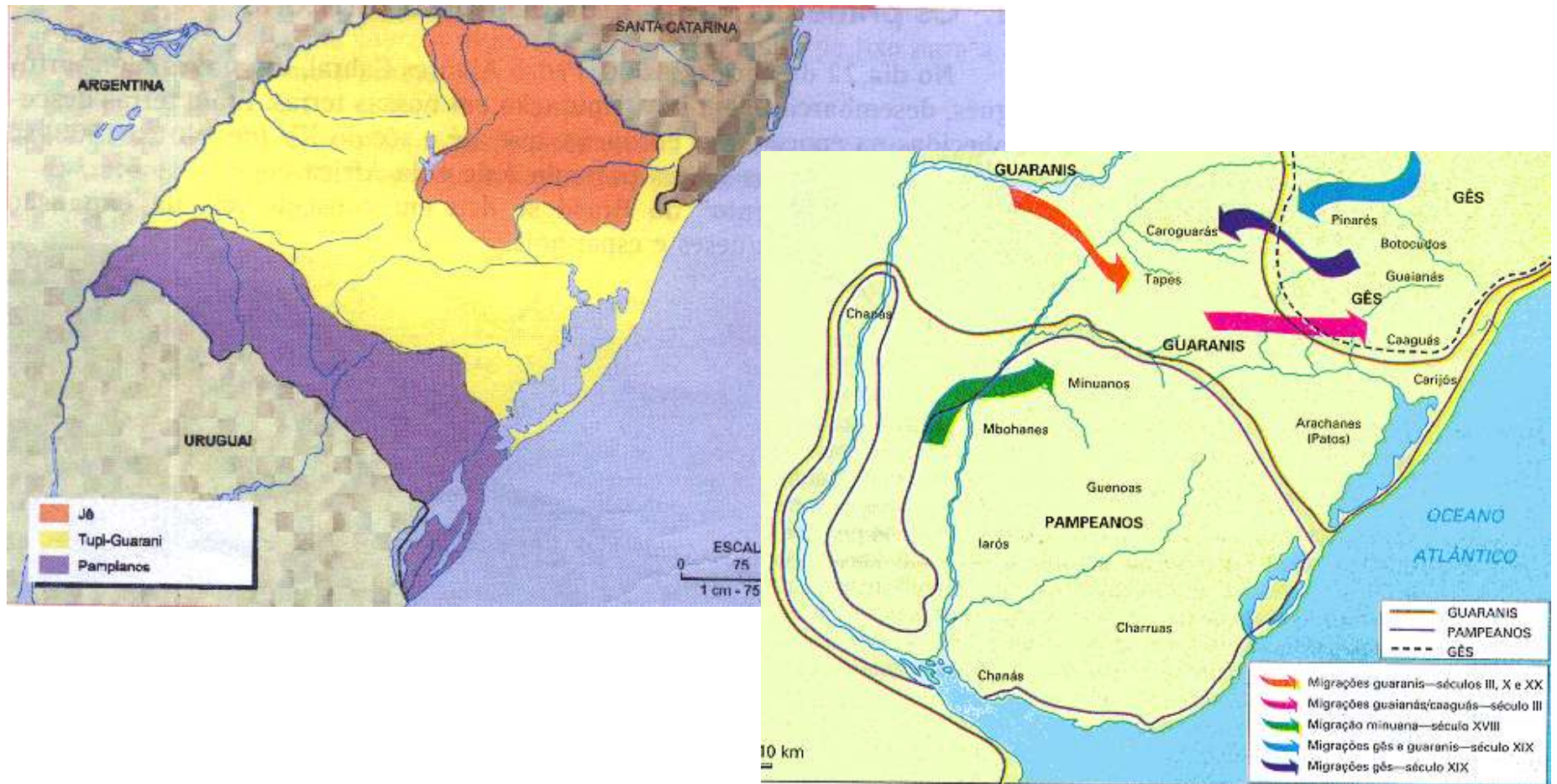
Há cerca de 2 mil anos, vindos da Amazônia, chegam os Guaranis

- Submeteram os demais grupos já instalados

Outros grupos foram os:

- Jês, no Planalto Médio
- Charruas e Minuanos, no Pampa

Mapa indígena



Período Colonial

OS PRIMEIROS EUROPEUS NO TERRITÓRIO

O território do RS e os primeiros europeus

Originalmente, o território gaúcho estava sob jurisdição da Espanha, conforme o Tratado de Tordesilhas (1494)

- Mas nos mapas portugueses, já constava como a **Capitania d'El Rei**

No século XVII, Bandeirantes adentraram a região em busca de riquezas e índios para apresamento

À revelia de Tordesilhas, Portugal estendeu a capitania, de Laguna até o Rio da Prata

O Brasil Meridional



Rumo ao Rio da Prata

A ocupação do litoral foi conturbada. Em 1680, Manuel Lobo chega ao Prata e funda a Colônia de Sacramento

- Em 1681, era assinado o Tratado Provisional, em que a Espanha reconhecia o domínio português na margem esquerda do Rio da Prata

Em 1737, José da Silva Paes formou um presídio e o Forte Jesus, Maria e José, base da cidade de Rio Grande

Entre estâncias e açorianos

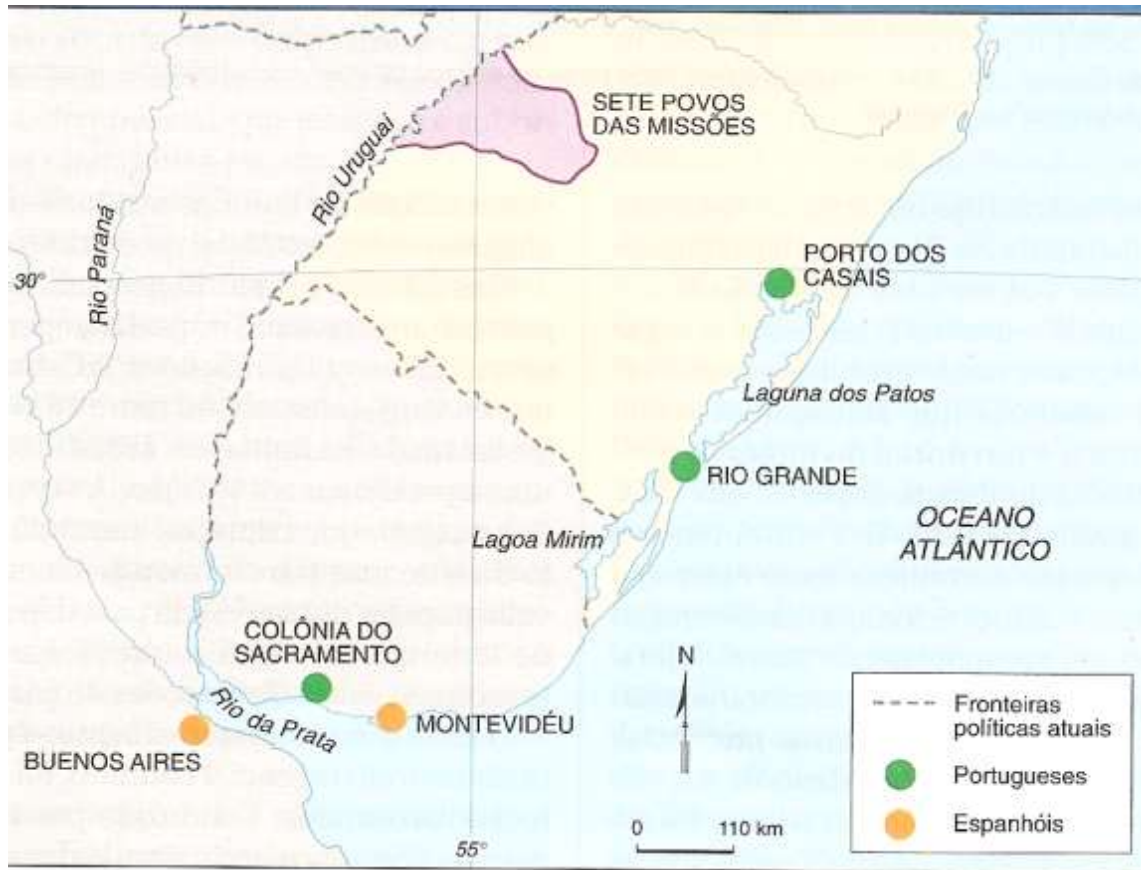
Já em 1734, a Estrada Real, entre São Paulo e Viamão, tinha grandes estâncias de gado

- Empolgados, estancieiros começavam a pleitear sesmarias

Em 1748 era a vez dos imigrantes açorianos chegarem à região fixando-se onde mais tarde ficaria **Porto Alegre**

- Antes, a cidade chamava-se Porto dos Casais

Uma Porto Alegre açoriana...

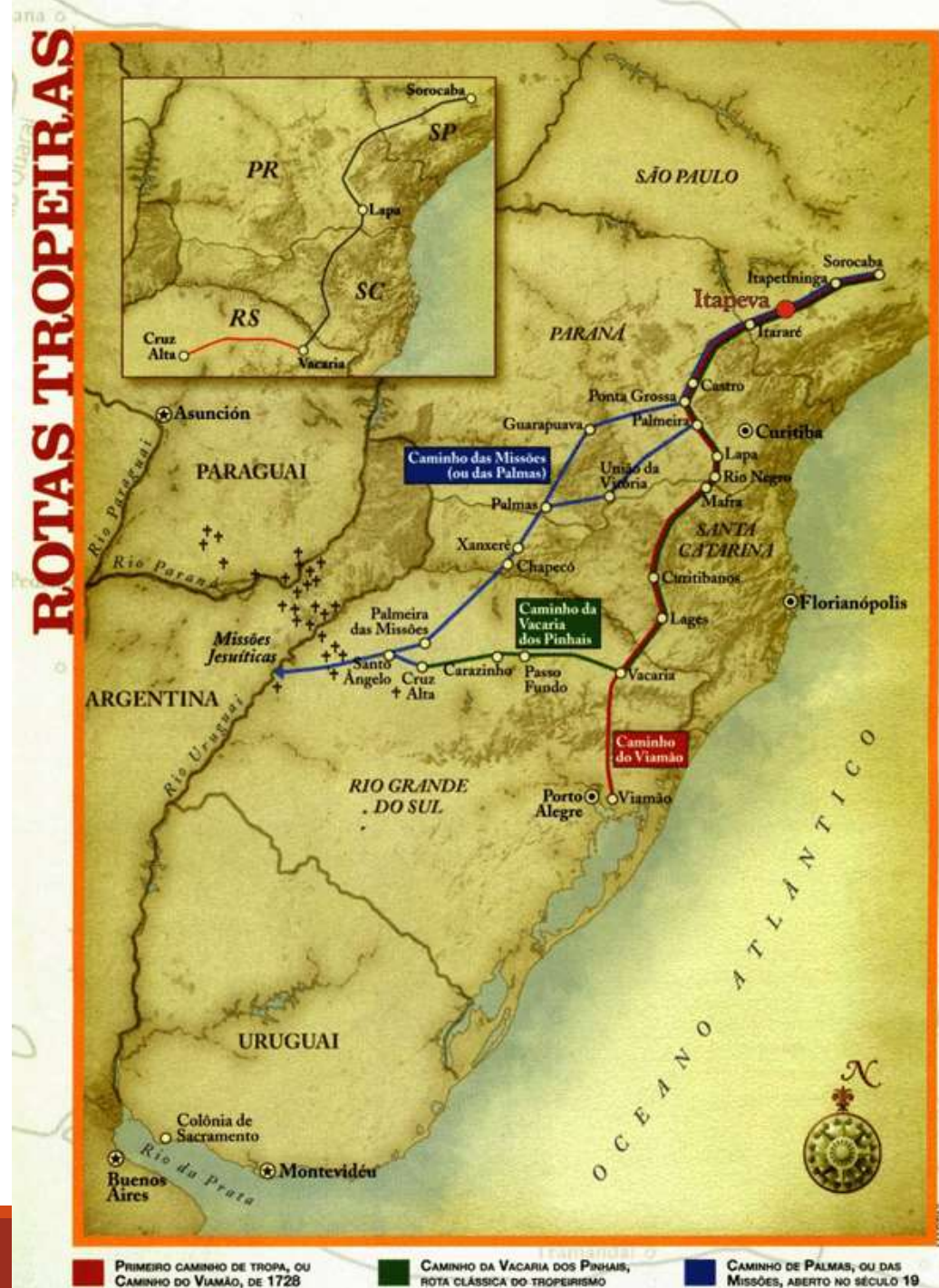


Cidades iniciadas com a colonização açoriana:

Viamão, Porto Alegre, Rio Grande e Santo Antônio da Patrulha

Mapa do Tropeirismo

O Rio Grande do Sul foi a base do tropeirismo

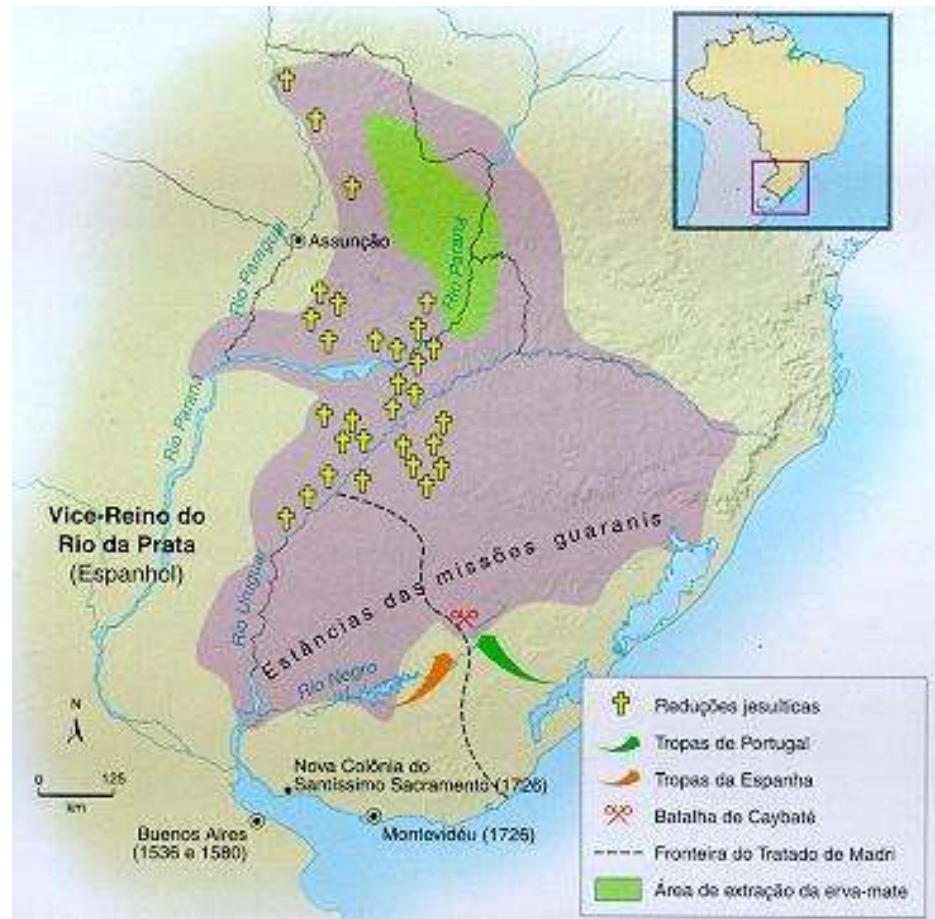


A interiorização no Período Colonial

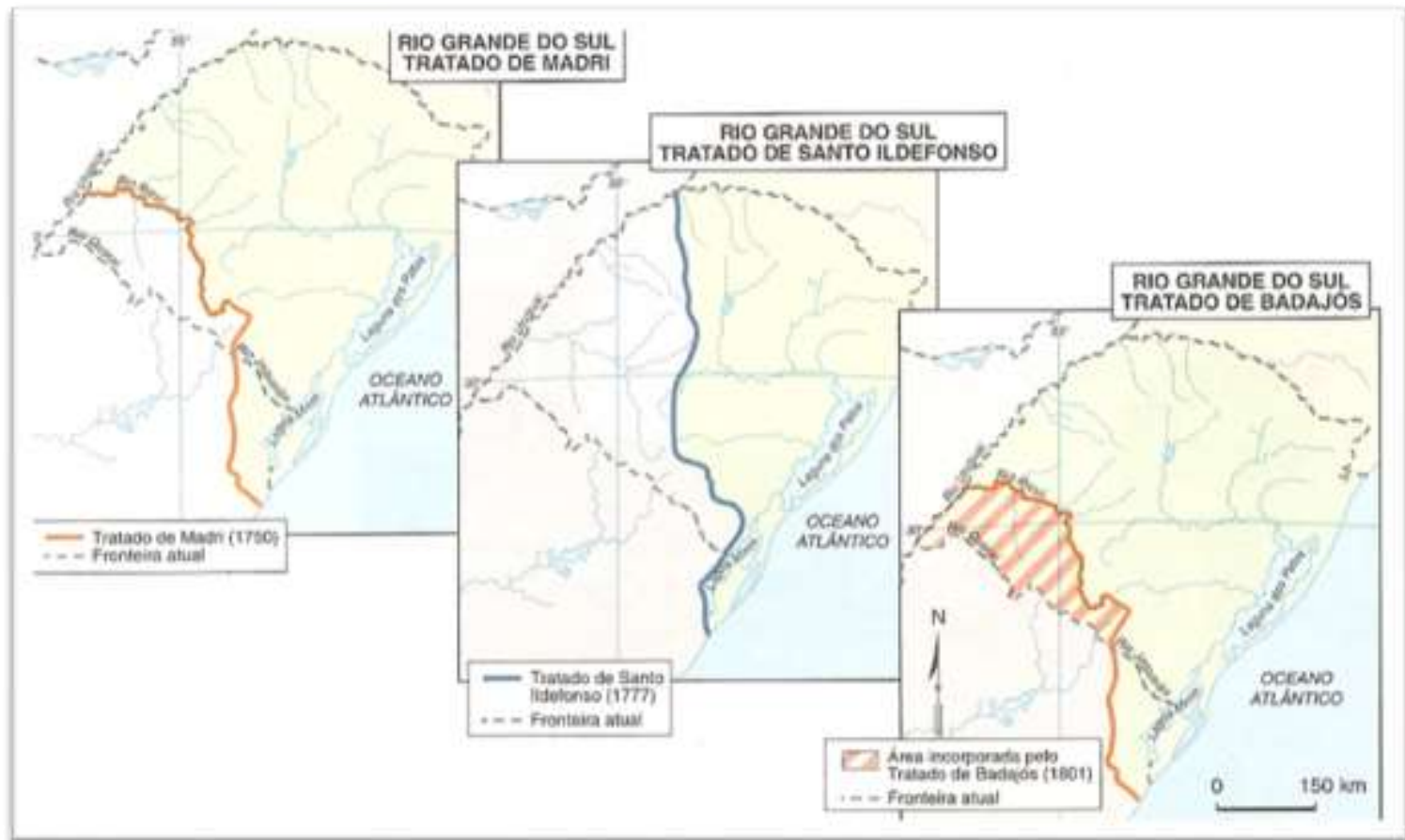
No Noroeste, jesuítas espanhóis davam vida às missões ou reduções junto a índios guaranis.

- Após o Tratado de Madrid (1750), tem lugar um sangrento conflito
- Em Rio Pardo originava-se a **Guerra Guaranítica**, que destruiu as missões e matou milhares de guaranis – “Um dos ‘heróis’, o guarani **Sepé Tiarajú**”
- **Depois desse conflito, a Coroa Portuguesa decide desvincular o território do RS, de Santa Catarina (1760)**

Missões Jesuíticas no Sul



Alguns tratados



A caminho de Porto Alegre

Em 1763, um ataque espanhol, força a mudança da capital, de Rio Grande para Viamão.

- Rio Grande só voltaria a ser portuguesa após o Tratado de Santo Ildefonso (1777)

E em 1773, Porto Alegre passa a ser a nova capital, no lugar de Viamão.

O século XIX

Pelotas, antes freguesia de São Francisco de Paula, firmava-se como rico centro de produção de charque

Em 1807 o território ganha autonomia, desvinculando-se da Capitania de Santa Catarina, tornando-se capitania geral em 1809 com os seguintes núcleos coloniais:

- Porto Alegre
- Santo Antônio da Patrulha
- Rio Grande
- Rio Pardo

REPARTIÇÃO DE ESTATÍSTICA



CAPITANIA
DO
RIO GRANDE DE S. PEDRO DO SUL
-1809-

- COMUNICAÇÃO !
- SEDE DO GOVERN.
 - VILAS
 - FREGUESIAS
 - CAPELAS
 - DOBRADOS
 - LIMITE TERRITÓRIO

ESCALA :
1 : 250.000

Handwritten signature:
Vinte e Nove de Novembro de 1809

Rio Pardo

Estancieiros e Charqueadas

Sobretudo na região de Pelotas, teve início a formação de uma aristocracia rural ligada às charqueadas.

Muitos estancieiros tiveram sua origem ainda como militares nos conflitos envolvendo o contexto do Tratado de Santo Ildefonso

A vida era difícil na estância, de modo especial, claro, para os escravos

O Gaúcho

A figura do gaúcho é uma construção da intelectualidade rio-grandense no século XX.

Originalmente o gaúcho era um tipo de “errante” da campanha, símbolo de rebeldia e liberdade.

Alguns nomes atribuídos ao gaúcho foram:
feeneros, corambreros, índios vagos, gaudérios e guascas.



Período Imperial

ENTRE O IMPÉRIO E OS FARRAPOS

Século XIX – Parte II

As guerras do Prata seguem movimentando a Região

- No período Joanino, o Uruguai é anexado como a Província da Cisplatina, ligada ao RS.
- Em 1828, tornar-se-ia a República Oriental do Uruguai, após o Tratado do Rio de Janeiro

Já no império, em 1822, a capitania se torna Província, tendo como primeiro presidente José Feliciano Fernandes Pinheiro.

Alemães e Italianos

ONDE SE INSTALARAM
As principais cidades de colonização italiana
no Rio Grande do Sul



Em 1824 chegam os primeiros **Alemães**, que se instalam no entorno do Rio dos Sinos

- Formam os núcleos de São Leopoldo e de Novo Hamburgo

Por volta de 1875, chegam os **Italianos**, que se instalariam na Serra, ao norte das áreas alemãs.

- Formariam núcleos como Caxias do Sul, Bento Gonçalves (Colônia Dona Isabel), Garibaldi (Colônia Conde d'Eu) e outros.

Revolução Farroupilha (1835 – 1845)

- Um movimento iniciado pela elite estancieira rio-grandense sobre a alta tributação do charque.
- Opôs setores políticos do litoral do RS aos do Interior
- Teve em Bento Gonçalves seu grande líder
- Também houve a participação do italiano Giuseppe Garibaldi e da catarinense Ana Maria de Jesus Ribeiro (Anita Garibaldi)
- Houve a proclamação da República Rio-Grandense e da República Juliana (SC)
- Terminou com a assinatura da Paz do Poncho Verde.

Messianismo no RS

- Em São Leopoldo, em 1874, chegou a ocorrer uma revolta messiânica, a **Revolta dos Muckers**.
 - João Jorge Maurer e sua mulher, Jacobina Mentz Maurer foram os líderes

Império

Monges do Pinheirinho (1902), na região de Encantado. Foi bastante semelhante aos Muckers, porém ligada a caboclos da região.

- Diz-se que alguns de seus sobreviventes teriam participado do Contestado, inclusive o monge João Maria (em discussão!)

República

Monges Barbudos (1935 – 1938), na região de Soledade.

- Seu principal líder teria sido André Ferreira França, o Deca



República

MAIS REVOLUÇÕES



Revolução Federalista (1893 – 1895)

Com **Júlio de Castilhos eleito governador do Estado**, as rivalidades se acirram.

- **Partido Federalista (maragatos) x Partido Republicano (pica-paus ou chimangos)**

Silveira Martins, federalista, lideraria os revoltosos

Foi um conflito especialmente brutal e cruel com degolas e toda sorte de abusos

- O conflito chegou a se espalhar por SC e PR

Revolução de 1923 – “A libertadora”

Ocorrida da tentativa de opositores impedirem a posse do 5º mandato de Borges de Medeiros, herdeiro político de Julio de Castilhos.

- Os grupos pró-Borges eram chamados de borgistas, enquanto que os revoltosos de assististas, aliados de Joaquim Francisco de Assis Brasil
- Só foi resolvida a contenda, após o **Pacto das Pedras Altas**.
- Borges assumiria o 5º mandato mas não mais teria a possibilidade de um 6º

Outros elementos da República Velha no RS

No campo político-partidário, o **predomínio esteve com o Partido Republicano Rio-Grandense, de ideologia positivista.**

A criação do Frigorífico Rio-Grandense e a encampação da Viação Férrea e do Porto de Rio Grande ocorreram no período.

Os **anarcossindicalistas lideravam o operariado gaúcho** durante a maior parte do período e controlavam a Federação Operária do Rio Grande do Sul (FORGS).

Getúlio Vargas



Em 1928, Vargas sucede Borges de Medeiros

- Abre caminho para a formação da futura **Varig**
- **Cria o Banco do Estado do Rio Grande do Sul**
- Após a Revolução de 1930, acabou enfrentando a oposição de um de seus interventores estaduais: **José Antônio Flores da Cunha**.
- A reação varguista foi dura

A cultura no RS sob o Brasil de Vargas e até os anos 50

1934 – surge a Universidade de Porto Alegre

- Antecessora da UFRGS

Em 1943, a questão dos negros do Estado emerge com mais força com a criação da União dos Homens de Cor.

Em 24 de Abril de 1948, jovens estudantes fundam em Porto Alegre o “**Centro de Tradições Gaúchas**” (CTG). Era a emergência do *gauchismo*

Ditadura Militar

Com o Golpe de 1964, o governador Ildo Meneghetti, transfere a capital, provisoriamente para Passo Fundo.

- O prefeito de Porto Alegre, Sereno Chaise, chegou a ser preso mas, logo depois, libertado.

Em 1974 se dá em Porto Alegre, o primeiro debate livre (ou quase) transmitido pela TV entre candidatos gaúchos ao senado.

- Paulo Brossard (MDB) x Nestor Jost (ARENA)

Em 1979 o estado iniciava um processo local de anistia

Alguns Governos

Ildo Meneghetti ((PSD) 1955 – 1959 / 1963 – 1966) – um italodescendente no governo

Leonel Brizola ((PTB) 1959 – 1963) – criou o *Plano de Obras*, liderou da *Campanha da Legalidade*

Sinval Guazelli ((ARENA) 1975 - 1979 / 1989 – 1990) – no momento de reabertura, teve de dialogar com a oposição

Pedro Simon ((PMDB) 1987 – 1990) – criou os Conselhos Regionais de Desenvolvimento (Coredes)

Alguns Governos II

Olívio Dutra ((PT) 1989 – 1992) – fez um governo mais à esquerda e voltado a questão social.

Antônio Britto ((PMDB) 1995 – 1998) – tentou enxugar a administração estadual.

Germano Rigotto ((PMDB) 2003 – 2007) – pegou o estado endividado, e buscou alianças com outros governadores sulistas.

Yeda Crusius ((PSDB) 2007 – 2011) – primeira mulher a ocupar o cargo.

Dados Gerais

- Gentílico: gaúcho ou sul-rio-grandense
- Capital: Porto Alegre
- Mesorregiões: 07
- Microrregiões: 35
- Municípios: 497
- Deputados Federais: 31
- Deputados Estaduais: 55
- Área: 285.748,538 [km²](#)
- População: 11.164.050 hab
- PIB: R\$ 252.483.000.000
- Renda *per capita*: R\$ 23.606,00
- Expectativa de vida: 75,7 anos
- IDH: 0,746
- Clima: subtropical

